

09/jun
~2019~
edição #757

Amaí-vos

Informativo Semanal

AGENDA SEMANAL

Cultos:
Quartas-feiras, às 20h00
e domingos, às 19h30

Culto dos adolescentes:
terças-feiras, às 20h00

Programa de Qualidade de Vida
aos domingos, às 9h00

ENCONTRE-NOS

Rua Duarte da Costa 374,
bairro Guarani, Cabo Frio RJ

www.amaivos.org
amaivos_cfrj@msn.com
(22) 2648-4909

Twitter:
@AmaivosCaboFrio

Instagram:
@ComunidadeAmaivos

Facebook:
/ComunidadeAmaivos

BÍBLIA DIÁRIA

2ª feira – Ageu 01, 02
3ª feira – Zacarias 01, 02, 03
4ª feira – Zacarias 04, 05, 06
5ª feira – Zacarias 07, 08, 09
6ª feira – Zacarias 10, 11, 12
Sábado – Zacarias 13, 14
Domingo – Malaquias 01, 02, 03, 04
Período atual:
Quadragesima segunda semana

Qual é a nossa condição em Cristo? Efésios 1

Somos filhos de Deus:

1.Fomos abençoados com todas as bênçãos: As bênçãos de Deus em Jesus Cristo, autor da nossa redenção e cabeça da igreja: verso. 3 Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo.

Busque o Senhor de todo seu coração, ande em Sua presença, faça o que é certo, não fale mal de ninguém, troque toda murmuração por orações e súplicas, compreenda mais as limitações das pessoas. E assim tudo começa a melhorar.

1.Fomos escolhidos: verso. 4 como também nos elegeu Nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante Dele em Amor.

Não foi você que escolheu o Senhor, foi o Senhor que te escolheu. Então, não duvide do quanto você é especial.

2.Fomos predestinados: verso. 5 E nos predestinou para filhos de adoção por Jesus Cristo, para si mesmo,

Saciando a sede do mundo com Aquele que é a Água da Vida

segundo o beneplácito de sua vontade.

Sua história está escrita pelo Senhor que te escolheu. Aprenda a crer e a esperar, pois todas as coisas cooperam para o bem dos que amam ao Senhor.

Perguntas:

1. Se somos abençoados, por que passamos por tantas lutas? Observe a parte B do verso 4 e me responda: Você está fazendo a sua parte?

2. Por que fomos eleitos? A resposta é beneplácito da sua vontade.

3. Como você se sente por ter sido escolhido por Deus? E o que tem feito para o Senhor como agradecimento? (1 Coríntios 9. 15 ao 19)

MISSÕES E O MUNDO

MALI

Desde que islâmicos tomaram o poder do norte do Mali em abril de 2012, e o subsequente esforço liderado pela França para restaurar a autoridade No país, EM 2013, a situação das liberdades civis a direitos políticos ainda não voltou ao nível de antes de 2012, tanto no norte como no sul do país. Os rebeldes tuaregues e as autoridades malianas assinaram um acordo em 18 de junho de 2013, pavimentando o caminho para a retomada da administração e das forças do exército do Mali para a cidade de Kidal, no norte, que era controlada por combatentes do Movimento Nacional pela Libertação de Azawad (MNLA). No entanto, esse não

foi um acordo de paz abrangente que pôs fim à rebelião. Em maio de 2013, todas as regiões do norte do Mali retornaram ao controle do governo, exceto a região mais ao nordeste de Kidal.

O conflito entre o governo e agentes militantes de oposição no Mali não é novo. O maior grupo de oposição que representa a maior ameaça ao governo é o MNLA. Ele representa as milícias tuaregues que lutam pela independência desde 2011, mas seu legado remonta a 1916. Desde 1916, houve pelo menos cinco rebeliões tuaregues no norte do Mali, tanto sob o domínio francês como no período pós-independência, desde 1960. Todas as rebeliões foram parte do esforço de estabelecer um estado no norte do Mali, separado da liderança nacional, um estado chamado Azawad. Em junho de 2015, os rebeldes tuaregues pertencentes à Coalizão de Movimentos Azawad firmaram um acordo de paz com o governo. No entanto, a situação de segurança no Mali ainda é frágil e grupos militantes islâmicos continuam a fazer ataques. O Mali era um país relativamente tolerante para os cristãos, devido ao maior registro de liberdades democráticas e civis em comparação com outros países de maioria muçulmana da região. No entanto, a guerra civil e a oportunidade que ela proporcionou para grupos militantes islâmicos mudaram a situação e apresentam um sério risco e desafio para os cristãos. Esses grupos, como Al-Qaeda no Magreb Islâmico (AQMI), ainda estão ativos, principalmente na região norte e têm como alvo as forças de paz da Organização das Nações Unidas (ONU). O Conselho de Segurança da ONU

Aquele que é a Água da vida

aumentou o número de tropas de manutenção da paz no país e também expandiu seu mandato para permitir que elas tomassem ações militares mais robustas contra os grupos extremistas. A situação no Mali ainda é frágil e levará vários anos antes de haver paz e estabilidade no país. Com a proliferação de grupos jihadistas como o Estado Islâmico no Grande Saara, o vasto território do Mali, que não está sob efetivo controle do governo, está se tornando um santuário para radicais islâmicos que são uma ameaça para a segurança de toda a região. O principal desafio que os cristãos enfrentam hoje no Mali é a presença de grupos islâmicos radicais no país, que cria medo e insegurança entre os cristãos. Em novembro de 2015, extremistas islâmicos invadiram um hotel de luxo em Bamako e mataram mais de 20 pessoas, a maioria das quais eram turistas ocidentais. O Al-Mourabitoun, um grupo islâmico formado em 2013, afirmou que o ataque foi realizado por eles. Um ataque mais recente ocorreu em junho de 2017 em um resort frequentado por estrangeiros e oficiais do governo nos arredores da capital, Bamako. Apesar de um acordo de paz e reconciliação assinado entre os rebeldes e o governo do Mali em 2015, os confrontos armados continuaram entre tropas governamentais e rebeldes.

O Mali é um país predominantemente muçulmano (88,7% da população) e a maioria deles são adeptos do islamismo malikita, que é uma versão da religião influenciada pelo sufismo (corrente mística e contemplativa do islamismo).

Essa vertente é moderada e tolerante com outras religiões. No norte do Mali, especialmente entre os tuaregues, a influência de versões mais radicais do islamismo cresceu nos últimos anos. Há também uma presença significativa de etno-religiosos ou animistas no país.

Tal como acontece com muitos muçulmanos no Mali, os cristãos malianos muitas vezes combinam a fé com as crenças animistas indígenas. Grupos radicais islâmicos das tribos árabes e os tuaregues no norte do Mali têm pouco respeito pelas práticas religiosas influenciadas pelos sufistas.

Eles chegaram a destruir os santuários dos sufistas, datados do século 13, em Timbuktu, quando os mesmos controlavam a cidade em 2012. Os muçulmanos malianos tendem a ser moderados e tolerantes com outras crenças religiosas. Também havia um alto nível de tolerância em relação aos convertidos ao cristianismo durante o período colonial. No entanto, essa tolerância foi desvanecendo com o passar do tempo e agora é altamente perigoso ser conhecido como cristão ex-muçulmano. Embora a maioria dos cristãos do Mali viva no sul do país, eles têm passado por pressão crescente, como resultado da ameaça de atividades dos militantes islâmicos no norte. Os cristãos que vivem no sul do país desfrutavam de relativa liberdade de religião em comparação com o norte. No entanto, apesar do grau e da intensidade de ameaça de ataques de extremistas islâmicos serem maiores no norte, os que vivem no sul também enfrentam ameaças de ataques e sequestros. Cristãos ex-muçulmanos enfrentam

vários graus de pressão de membros da família e vizinhos para renunciar a fé em Cristo. Os grupos islâmicos extremistas na parte norte do país, auxiliados por radicais estrangeiros ligados à Al-Qaeda, assumiram uma parte significativa da parte norte do país em 2012 e, embora esses grupos tenham sido expulsos da maior parte do território que ocupavam, sua influência ainda é sentida. Além da radicalização da população muçulmana que tais grupos causaram, a rebelião em curso ainda representa uma ameaça para os cristãos no país. Quando grupos islâmicos radicais assumiram o controle da parte norte do país em 2012, as igrejas foram queimadas e os cristãos tiveram de fugir. O deslocamento de cristãos ainda afeta aqueles que perderam suas casas e cujas igrejas foram destruídas. Embora alguns cristãos e congregações tenham retornado ao norte sob proteção policial, eles ainda vivem sob a ameaça de ataques de radicais. As atividades evangelísticas no norte são especialmente arriscadas e podem levar a relativos ataques de muçulmanos radicais. Os missionários cristãos que operam no Mali também vivem sob constante ameaça de sequestro e alguns realmente foram sequestrados por jihadistas.

REFLEXÃO

Muitos adultos acham difícil suportar o desprezo e o desdém de outros adultos, mas para um adolescente é duas vezes mais difícil suportar o desprezo e o desdém de seus companheiros da

mesma idade. Um dia, quando Leo Buscaglia estava saindo da escola, uma gangue de arruaceiros o cercou e começou a crivá-lo de apelidos por causa de sua ascendência italiana. Humilhado e aos prantos, rompeu o círculo de seus atormentadores e correu para casa. Lá, trancou-se no banheiro e chorou amargamente.

Seu pai o ouviu chorando e perguntou qual era o problema. Quando Leo contou o que havia acontecido, esperou que seu pai tomasse imediatas providências - ou que batesse nos desordeiros ou pelo menos reclamasse com os pais deles, exigindo que fossem castigados. Seu pai não fez nem uma coisa, nem outra. Em vez disso, começou a mencionar algumas coisas acerca dos italianos, das quais Leo podia orgulhar-se. Mas isso não acalmou o garoto.

- Eu não gosto de ser diferente! Quero ser como todos os outros.

- Como todos os outros? Você quer dizer que gostaria de ser como aqueles garotos que o insultaram?

- Não! - rosnou Leo em resposta.

- Então tenha orgulho daquilo que você é. Afinal de contas, todo o mundo é diferente de todas as demais pessoas.

Mas o conselho de Paulo ao jovem Timóteo foi além do conselho que o pai de Leo deu a seu filho. Sendo um modelo de cristão, podemos conquistar o respeito alheio.